

4

Ihes dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo". Disseram eles: "Senhor, dá-nos sempre desse pão!" Então Jesus declarou: "Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede. Pois desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas para fazer a vontade daquele que me enviou. Com isso os judeus começaram a criticar Jesus, porque dissera: "Eu sou o pão que desceu do céu". Ele disse isso quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum. Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram: "Dura é essa palavra. Quem consegue ouvi-la?" Daquela hora em diante, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e deixaram de segui-lo (João 6.26, 30-35, 38, 41, 59-60, 66).

Hoje em dia é diferente? Quantos só querem milagres espetaculares? Quantos desejam sempre sinais para terem certeza de que o Espírito Santo está agindo? Quantos almejam, como se diz, "a bênção mas não o Senhor da bênção"? Quantos reduzem o agir de Deus à prosperidade financeira e ao sucesso pessoal? Quantos apenas buscam experiências sobrenaturais da fé, porém deixam de lado o aprofundamento na Palavra de Deus?

Jesus mostrou que Deus nos sustenta corporal e materialmente falando. Mas também nos mostrou que Ele deseja nos sustentar espiritualmente, por meio de sua Palavra. No entanto, há quem recuse o alimento espiritual, contentando-se somente com o que os sentidos experimentam e as emoções sentem. Gente, inclusive, participante de Igrejas... O que temos buscado em nosso relacionamento com Deus? Que "pão" tem nos alimentado no dia a dia? Que "pão" temos repartido? Amém.

→ **Música:**

COMO TU QUERES, SENHOR, SOU TEU.
TU ÉS O OLEIRO O BARRO SOU EU
QUEBRA E TRANSFORMA ATÉ QUE ENFIM
TUA VONTADE SE CUMpra EM MIM.

→ **Oração** [agradecimentos e pedidos a Deus] + **Pai Nosso.**

→ **Bênção:** "Que o Senhor continue nos saciando física, material, emocional e espiritualmente! Que também compartilhemos o que Dele recebemos, sendo bênção para as outras pessoas! Amém."



CULTO DOMÉSTICO – 02/08/2020

9º Domingo após Pentecostes

→ **Invocação trinitária:** "Jesus respondeu: *Está escrito: Nem só de pão viverá o ser humano, mas de toda palavra que procede da boca de Deus*" (Mateus 4.4). Enquanto a comida nos mantém corporal e mentalmente saudáveis, a Palavra de Deus nos mantém espiritualmente saudáveis. Aqui nos reunimos em nome do Trino Deus para nossa fé ser alimentada, amém!

→ **Música:**

1. BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS E A SUA JUSTIÇA,
E TODAS ESTAS COISAS VOS SERÃO ACRESCENTADAS. ALELU, ALELUIA!

REFRÃO: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA, ALELU, ALELUIA.

2. NÃO SÓ DE PÃO O HOMEM VIVERÁ, MAS DE TODA PALAVRA
QUE PROCEDE DA BOCA DE DEUS. ALELU, ALELUIA!

→ **Oração:** Amado Deus, damos-te graças por mais uma oportunidade de celebrarmos culto nestes tempos de pandemia. Damos-te graças por termos acesso livre ao alimento espiritual, quando há tanta gente que não tem. Pedimos perdão pelas vezes nas quais deixamos passar a oportunidade de nos alimentar dos valores de teu Reino e de reparti-los com as outras pessoas. Pedimos perdão por todas as formas pelas quais cometemos pecado. Em nome de Jesus, amém.

→ **Anúncio da graça:** "O Senhor é compassivo e misericordioso, muito paciente e cheio de amor. Não nos trata conforme os nossos pecados nem nos retribui conforme as nossas iniquidades" (Salmo 103.8,10). Somente pela graça de Deus, recebemos o perdão para também perdoar e pedir perdão às outras pessoas. Amém!

→ **Música:**

1. A TUA PALAVRA É SEMENTE E TU ÉS O SEMEADOR.
O MEU CORAÇÃO É A TERRA QUE TU SEMEASTE SENHOR.

REFRÃO: A TUA PALAVRA, A TUA PALAVRA, A TUA PALAVRA, SENHOR,
A TUA PALAVRA, A TUA PALAVRA, A TUA PALAVRA É O AMOR.

2. MEDITANDO NUM CERTO DIA NA TUA PALAVRA, SENHOR,
SENTI QUE DO ALTO DESCIA A FORÇA DO CONSOLADOR.

→ **Leitura de Mateus 14.13-21:**

¹³Ouvindo o que havia ocorrido, Jesus retirou-se de barco em particular para um lugar deserto. As multidões, ao ouvirem falar disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. ¹⁴Quando Jesus saiu do barco e viu tão grande multidão, teve compaixão dela e curou os seus doentes. ¹⁵Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se Dele e disseram: "Este é um lugar deserto, e já está ficando tarde. Manda embora a multidão para que possam ir aos povoados comprar comida". ¹⁶Respondeu Jesus: "Eles não precisam ir. Deem-lhes vocês algo para comer". ¹⁷Eles lhe disseram: "Tudo o que temos aqui são cinco pães e dois peixes". ¹⁸"Tragam-nos aqui para mim", disse Ele. ¹⁹E ordenou que a multidão se assentasse na grama. Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, deu-os aos discípulos, e estes à multidão. ²⁰Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços que sobraram. ²¹Os que comeram foram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

→ **Mensagem:**

A multiplicação de cinco pães e dois peixes, realizada por Jesus, é uma daquelas histórias bíblicas que, para quem "nasceu na Igreja", se conhece desde a infância. Porventura, ela teria algo novo a nos dizer? Bom, quando nos despimos de todo o nosso saber e permitimos Deus nos falar ao íntimo, mesmo uma história tão "batida" como esta nos faz perceber o que ainda não tínhamos visto em outras oportunidades.

Logo após a morte de João Batista, Jesus se retira para orar, meditar na Palavra de Deus e silenciar no seu luto pelo seu parente. Porém, existe uma multidão que não lhe dá "sossego". Há muita gente ávida por ouvir

Jesus e ser curada por Ele. A camada mais pobre e esquecida de Israel encontrou a esperança viva, em "carne e osso". O Filho de Deus muda sua "agenda" e, compadecido, acolhe a multidão peregrina.

Ao cair da tarde, surge um problema: na redondeza, não havia qualquer habitação ou "padaria" para alimentar a multidão de milhares e milhares de pessoas. Contando mulheres e crianças, dava muito mais que cinco mil. De que serviriam os cinco pães e dois peixes do lanche de um rapaz (João 6.9)? Porém, se observarmos os milagres contidos na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, eles acontecem sempre a partir de algo concreto disponível. Do ponto de vista de Jesus, os cinco pães e dois peixes seriam suficientes. Mas o que deve ter passado na cabeça dos discípulos ao ouvirem "Deem-lhes vocês algo para comer"?

Como ocorreu o milagre? Mais de uma vez, alguém já disse: "*Milagre não se explica!*" Há milagres que hoje, como nosso conhecimento e tecnologia, conseguimos até explicar. Porém, não deixam de ser milagre, pois percebemos a perfeita ação divina. Há outros que, por mais hipóteses que sejam apresentadas, continuam nos intrigando: "*Como isto foi possível?*" A multiplicação de pães e peixes é um desses.

O foco não está em saber exatamente como ocorreu. Tem gente que disse que o único dali sem egoísmo foi o rapaz, quando prontamente ofereceu o seu lanche. Constrangidos, depois, muito mais gente teria passado a compartilhar o seu também. No entanto, embora teria sido uma atitude louvável, a Bíblia não dá indícios de ter ocorrido assim.

Todavia, o foco está no sinal que Jesus mostra em Ele ser o Messias! O povo israelita admirava Moisés por causa do maná que alimentou seus antepassados no tempo de deserto, entre a libertação da escravidão no Egito e a conquista da Terra Prometida. Vejamos o diálogo ocorrido no dia seguinte a este episódio: *Jesus respondeu: "A verdade é que vocês estão me procurando, não porque viram os sinais miraculosos, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos. Então lhe perguntaram: "Que sinal miraculoso mostrarás para que o vejamos e criamos em ti? Que farás? Os nossos antepassados comeram o maná no deserto; como está escrito: Ele lhes deu a comer pão do céu". Declarou-lhes Jesus: "Digo-lhes a verdade: Não foi Moisés quem lhes deu pão do céu, mas é meu Pai quem*